



► **INFLAÇÃO.** A Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulga a taxa de inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) Capitais do mês de dezembro.

► **FED/ATA.** O Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA)

revela ata da reunião de política monetária de 10 e 11 de dezembro, quando manteve seus juros básicos inalterados. Além disso, quatro dirigentes do Fed, dois dos quais com direito a voto nas reuniões de 2020, fazem discursos.

► **EUA/INDICADORES.**

Serão publicados nos EUA o índice de atividade industrial medido pelo ISM, referente a dezembro, e pesquisa do Departamento do Comércio sobre investimentos em construção, relativa a novembro.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7092

WWW.BROADCAST.COM.BR

03/01/2020

Argentina e disputa entre EUA e China reduzem saldo comercial

A balança comercial do País fechou 2019 com o menor superávit desde 2015. O saldo foi positivo em US\$ 46,7 bilhões, 19,6% abaixo do registrado em 2018. As exportações somaram US\$ 224 bilhões, com queda de 7,5% em relação à média diária de 2018, principalmente em decorrência da crise argentina e da guerra comercial entre os Estados Unidos e a China, que levou à retração do comércio global. Já as importações ficaram em US\$ 177,3 bilhões, com recuo de 3,3% na média diária, devido, em boa medida, à redução dos preços dos produtos no mercado internacional. Entre as mercadorias que registram as maiores quedas nas vendas externas, destacam-se industrializados, como carros e autopeças, com redução de 11,1% na média diária. Para o presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro, a queda continua na exportação de manufaturados nos últimos anos sinaliza a falta de competitividade do País. “Pode ser um problema estrutural da indústria, pode ser produtividade baixa, mas claramente temos aqui o custo Brasil atrapalhando,” avaliou.

Interpol pede prisão de Ghosn; Líbano diz que não vai entregá-lo

A Interpol emitiu ontem um pedido para que o Líbano prenda o ex-presidente da Renault-Nissan Carlos Ghosn. Ele chegou ao país na segunda-feira, depois de fugir do Japão, onde cumpria pena de prisão domiciliar por acusações de crimes financeiros.

O ministro da Justiça libanês, Albert Serhan, disse que o governo vai “cumprir suas obrigações”, sugerindo que Ghosn poderá ser questionado, mas avisou que não vai entregar o executivo a autoridades japonesas.

Suspeito de ataque ao Porta dos Fundos embarcou para a Rússia

Suspeito de atacar a produtora do grupo humorístico Porta dos Fundos, Eduardo Fauzi Richard Cerquise viajou para a Rússia no domingo passado, de acordo com a Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro. A viagem já foi comunicada à Interpol, polícia internacional.

O ataque à produtora aconteceu no dia 24 de dezembro. Imagens divulgadas pela TV Globo mostram que Fauzi embarcou no aeroporto internacional Tom Jobim, no Rio, no dia 29 de dezembro, um dia antes de sua prisão ter sido decretada.

► MANCHETES DO DIA

◻ ESTADO DE S. PAULO (SP):

Argentina e disputa entre EUA e China reduzem saldo comercial

◻ FOLHA DE S. PAULO (SP):

Lei de abuso de autoridade será desafio para Lava Jato

◻ VALOR ECONÔMICO (SP):

B3 inicia o ano com recorde e corta taxas para pessoa física

◻ O GLOBO (RJ):

Com freio global, comércio exterior é o pior em 4 anos

◻ ZERO HORA (RS):

Governo Leite fecha ano com déficit de R\$ 3,88 bilhões

◻ A TARDE (BA):

Liquidação de início de ano movimentava varejo

◻ JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):

Economize nas contas do início do ano

◻ THE NEW YORK TIMES (EUA):

Ataque dos EUA, no Iraque mata comandante de forças iranianas

◻ THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Ataque de Trump mata líder militar iraniano

◻ FINANCIAL TIMES (RU):

Cresce pressão sobre Ghosn após Interpol exigir sua prisão no Líbano

◻ LE MONDE (FRA):

Irã, Coreia do Norte: Trump em impasse

◻ EL PAÍS (ESP):

ERC dá aval a Sánchez, em troca de negociação sem vetos

Agência de Notícias mais admirada no Brasil pelo 3º ano consecutivo





Vendas da indústria automobilística têm melhor desempenho anual desde 2014

A indústria automobilística teve, em 2019, o melhor volume de vendas domésticas em 5 anos. Dados da Fenabrave (Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores) divulgados ontem mostram que 2,78 milhões de unidades foram emplacadas no ano passado, um aumento de 8,65% em relação a 2018. O dado é o melhor desde 2014, quando as vendas de novos veículos somaram 3,5 milhões. O resultado considera automóveis, veículos comerciais leves, caminhões e ônibus. Apenas em dezembro, foram 262,7 mil emplacamentos, alta de 12,04% ante 2018.

Os automóveis comerciais e leves, que representam mais de 90% do setor, registraram 2,65 milhões de emplacamentos em 2019, alta de 7,65%. Já em dezembro, as vendas somaram 251,9 mil unidades, uma escalada de 12,07% na comparação anual. Entre os veículos pesados, houve alta significativa nas vendas de caminhões (33,12%) e de ônibus (38,94%). Foram 128,9 mil unidades vendidas em 2019, a maior parte delas de caminhões (101,7 mil). Segundo a Fenabrave, a melhora é resultado da queda nos juros básicos da economia e do recuo das taxas de inadimplência e de desemprego.

Tarifa branca pode reduzir conta de luz

Os consumidores brasileiros já podem aderir à tarifa branca, que permite o pagamento de valores diferentes em função da hora e do dia da semana em que se consome a energia elétrica. Aprovada em 2016, a Aneel havia estabelecido um cronograma anual para adoção da modalidade, começando em janeiro de 2018 pelas novas ligações de clientes ou unidades consumidoras com média anual de consumo mensal superior a 500 KWh/mês.

Em janeiro de 2019, o patamar mínimo foi reduzido a 250 KWh/mês, chegando agora aos consumidores de baixa tensão. A tarifa branca visa a sinalizar aos consumidores que é possível reduzir a conta de luz, além de otimizar o uso da rede elétrica. Nos dias úteis, a nova modalidade tarifária tem três valores: ponta (entre 18h e 21h), intermediário (entre 17h e 18h e entre 21h e 22h) e fora de ponta (entre 22h e 17h do dia seguinte).

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

ÓLEO MAIS LIMPO VA GERAR GANHO EXTRA DE US\$ 1 BILHÃO À PETROBRAS
 A PETROBRAS ESTIMA QUE TERÁ GANHO ADICIONAL DA ORDEM DE US\$ 1 BILHÃO NESTE ANO, EM RELAÇÃO A 2018, COM A EXIGÊNCIA INTERNACIONAL DE REDUÇÃO DO TEOR DE ENXOFRE - DE 3,5% PARA 0,5% - NO ÓLEO COMBUSTÍVEL DOS NAVIOS (O CHAMADO BUNKER), QUE ENTROU EM VIGOR NESTA SEMANA. AO JORNAL VALOR ECONÔMICO, A PETROBRAS DISSE QUE TODAS AS SUAS REFINARIAS TÊM CONDIÇÕES OPERACIONAIS DE PRODUZIR O BUNKER MAIS LIMPO SEM INVESTIMENTOS E QUE SUA PRODUÇÃO É SUFICIENTE PARA ATENDER O MERCADO DOMÉSTICO E AINDA EXPORTAR O EXCEDENTE. ALÉM DISSO, O ÓLEO DO PRÉ-SAL JÁ TEM BAIXO TEOR DE ENXOFRE.

Caixa lançará linha de crédito imobiliário com juro prefixado

A Caixa deve lançar em março uma linha de crédito para financiamento de imóveis com juro prefixado, disse o presidente do banco, Pedro Guimarães. Hoje, são oferecidas duas linhas de crédito pós-fixadas, corrigidas pela Taxa Referencial (TR) ou pelo IPCA.

Bolsa sobe 2,5% e inicia 2020 com novo recorde

Os principais índices de ações nos EUA e no Brasil começaram o ano renovando máximas históricas, apoiados no otimismo em relação à assinatura da "fase 1" do acordo entre Estados Unidos e China. No último dia de 2019, o presidente norte-americano, Donald Trump, anunciou a data de 15 de janeiro para oficializar a primeira etapa do acordo com os chineses. Em meio a isso, tanto lá fora quanto no Brasil, houve fatores adicionais que ajudaram a incrementar

o apetite por risco. No exterior, o BC chinês cortou taxas de compulsório, injetando mais de US\$ 100 bilhões em liquidez no sistema. Internamente, o avanço de índices de confiança e o maior volume de emplacamentos de veículos dos últimos cinco anos, segundo dados da Fenabrave, reforçaram a ideia de retomada da economia brasileira, o que levou o Ibovespa a ir bem além de seus pares, ao subir 2,53% ontem, fechando na máxima, aos 118.573,10 pontos, novo recorde. Em Nova York, os índices acionários também renovaram máximas históricas. Já o dólar ante o real acompanhou o movimento global da divisa e subiu 0,31%, a R\$ 4,0242 no mercado à vista.

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.039,00
IPCA-IBGE - DEZEMBRO	0,51%
IGPM-FGV - DEZEMBRO	2,09%
IPC-FIPE - 2º QUAD./DEZEMBRO	1,13%
TR PRÉ (31/12)	0,0000%
TBF (31/12)	0,3476%
IBOVESPA (02/01)	2,53%; R\$ 20,989 BI
POUPANÇA NOVA (03/01)	0,2871%
CDB PRÉ 32 DIAS (30/12)	0,04209/0,04277
CDB PRÉ 60 DIAS (02/01)	0,04224/0,04249
CDI ACUMULADO MÊS (02/01)	0,02%
CDI ANUALIZADO (02/01)	4,40%
DÓLAR COMERCIAL (02/01)	R\$ 4,0237/R\$ 4,0242
DÓLAR TURISMO (02/01)	R\$ 4,0030/R\$ 4,1700
EURO TURISMO (02/01)	R\$ 4,5000/R\$ 4,6930
DÓLAR PAPEL SP (02/01)	R\$ 4,1067/R\$ 4,2067

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
 NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3854-3500 www.broadcast.com.br
 Outras localidades: 0800 011 3000





Bolsonaro dedica 30% da agenda a militar e religioso

Quando não esteve reunido com políticos, o presidente **Jair Bolsonaro** dedicou cerca de 30% da sua agenda pública em 2019 a eventos com militares e religiosos. Já representantes de sindicatos e movimentos sociais estiveram presentes em 4% dos compromissos do 1º ano de mandato do presidente. O jornal *O Estado de S. Paulo* analisou 516 itens listados na agenda pública de Bolsonaro desde sua posse, em 1º de janeiro. Não foram levados em conta neste levantamento encontros com parlamentares, governadores e prefeitos, nem reuniões com



GABRIELA BILO/ESTADÃO CONTEÚDO

integrantes do governo. Entre condecorações, formaturas e encontros com integrantes das Forças Armadas, o presidente participou de 106 eventos ligados a militares em 2019. Já eventos religiosos e encontros com líderes de igrejas somam 46 itens da agenda do 1º ano do governo.

Presidente busca aval para fundo eleitoral de R\$ 2 bilhões

Em uma mudança de postura, o presidente Jair Bolsonaro sinalizou ontem que deve sancionar a proposta que destina R\$ 2 bilhões para custear campanhas eleitorais em 2020 para não cometer crime de responsabilidade. Bolsonaro disse que tem de “preparar a opinião pública” para não ser “massacrado” sobre a sua decisão. Em ao menos três ocasiões, Bolsonaro se manifestou publicamente ontem sobre o assunto. No mês passado, ele havia declarado que buscava uma “brecha” para vetar o repasse do valor.

Bolsonaro diz ter hérnia e que pode fazer inspeção de saúde

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que tem uma hérnia no abdome. “Tem uma dilatação acontecendo e talvez em fevereiro eu faça uma inspeção de saúde”, disse ele ao sair do Hospital DF Star, após visitar a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, que passou por cirurgia para troca de próteses de silicone na mama e de correção de afastamento de músculos do abdome.

“É a idade da gente. Tenho 64 anos, foram quatro cirurgias, em que foi aberto todo o abdome”, disse o presidente.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

GESTO DE GOVERNADOR DO MARANHÃO A HUCK DEIXA PT EM ALERTA

A MOVIMENTAÇÃO DO GOVERNADOR DO MARANHÃO, FLÁVIO DINO (PCDOB), POR ALIANÇAS MAIS AMPLAS DA ESQUERDA EM 2022 DEIXOU O PT EM ALERTA, INFORMA O VALOR ECONÔMICO. DINO SE ENCONTROU, EM DEZEMBRO, COM O APRESENTADOR DE TV LUCIANO HUCK. FONTES CONTAM QUE HUCK SONDOU DINO SOBRE O FUTURO DO PCDOB E PEDIU SUA OPINIÃO SOBRE O CIDADANIA. A SIGLA SERIA UM POSSÍVEL DESTINO PARA HUCK, CASO DECIDA DISPUTAR A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL. EM REAÇÃO, O PT DISSE QUE DINO ESTARÁ EM SUA CHAPA EM 2022.

Covas sugere aliança com esquerda para reeleição

O prefeito de São Paulo, Bruno Covas (PSDB), disse ontem que espera ter apoio até de partidos de esquerda para sua candidatura à reeleição. Em entrevista à rádio CBN, afirmou que deseja ter uma aliança com a maior quantidade possível de legendas.

A postura de Covas difere daquela adotada pelo seu antecessor na prefeitura, o governador João Doria (PSDB). Nas duas últimas campanhas, o tucano se elegeu com discursos contra o PT e a esquerda como um todo.

INTERNACIONAL

Bombardeio dos EUA mata líder militar iraniano no Iraque

Os EUA lançaram um bombardeio no Iraque que matou o comandante das Forças Quds - unidade especial da Guarda Revolucionária do Irã -, o general Qassem Soleimani, na madrugada de hoje. Além de Soleimani, foi morto também o iraquiano Abu Mahdi al-Muhandis, alto comandante de uma milícia apoiada pelo Irã conhecida como Forças de Mobilização Popular do Iraque. Em reação à notícia, o preço do petróleo chegou a subir até 4% durante a madrugada.

Costa australiana tem 4 mil pessoas isoladas por incêndios

As condições climáticas - ventos fortes e altas temperaturas - agravaram os incêndios florestais na Austrália. O governo autorizou ontem o uso de um navio da Marinha para resgatar até 4 mil pessoas cercadas pelas chamas que castigam o litoral e provocaram mortes, especialmente em pequenas cidades costeiras entre Sydney e Melbourne. Nos últimos dias, os incêndios no país causaram a morte de ao menos oito pessoas e destruíram 1.300 casas.

Corte israelense rejeita julgar inelegibilidade de Netanyahu

A Suprema Corte de Israel rejeitou pedido de 67 acadêmicos e empresários para que o primeiro-ministro interino, Binyamin Netanyahu, fosse impedido de formar governo. Pela decisão, Netanyahu fica elegível para se apresentar como cabeça de lista do partido Likud. A decisão dá fôlego ao premiê, interino em razão do impasse político que levou à convocação da terceira eleição em um ano. Ele pediu imunidade no Parlamento para evitar ser julgado em três casos de corrupção.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Delatora diz que vaga em Universidade Brasil custava R\$ 100 mil com Fies

Uma ex-diretora da **Universidade Brasil**, de Fernandópolis (SP), disse à Polícia Federal que alunos pagavam até R\$ 80 mil por uma vaga na faculdade de Medicina e R\$ 100 mil quando se incluía o Fies. A revelação foi feita por Juliana da Costa e Silva em delação da Operação Vagatomia. A Universidade Brasil entrou na mira da PF em setembro por venda de vagas no curso, irregularidades no exame de revalidação de diplomas e fraudes no Fies estimadas em até R\$ 500 milhões. José Fernando Pinto da Costa, dono da universidade, e seu filho chegaram a ser presos na ocasião.



UNIVERSIDADE BRASIL - 18/11/2018

Juliana era responsável pelo projeto pedagógico dos cursos da área da Saúde e afirmou que os funcionários Adeli de Oliveira e Rosival Mateus Molina “encabeçavam” a captação de alunos que buscavam transferência de curso.

Instituição fala em delação fraudulenta; delegado nega

Procurada pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, a Universidade Brasil acusou a delação de ser “fraudulenta” e afirmou que Juliana da Costa e Silva “era a líder da organização criminoso que perpetrou as fraudes”. “Era responsável pela montagem dos editais usados nos crimes, inclusive com a fabricação de documentos com a colagem de assinaturas de Fernando Costa Pinto, então reitor, com vistas a incriminá-lo.”

Segundo a instituição, a ex-colaboradora ainda trabalharia para concorrentes e seria responsável pela infiltração irregular no câmpus do delegado da polícia federal Cristiano Pádua da Silva. O caso em questão é apurado pela Corregedoria da PF em São Paulo.

Silva, que preside o inquérito da Vagatomia, classificou de “fantasiosas” e “devaneios” as acusações.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

CARNAVAL EMPALCO DO RÉVEILLON DORIO É ALVO DE PROTESTOS

O PALCO PRINCIPAL DO RÉVEILLON DE COPACABANA SERÁ USADO PARA A ABERTURA OFICIAL DO CARNAVAL NO RIO, COM A APRESENTAÇÃO DO BLOCO DA FAVORITA, NO PRÓXIMO DIA 12. MORADORES DO BAIRRO, PORÉM, SE OPÕEM À IDEIA E PROMETEM RECORRER À JUSTIÇA PARA TENTAR IMPEDIR O EVENTO, RELATA O JORNAL O GLOBO. A ALEGAÇÃO É QUE A REGIÃO PODERÁ SER TOMADA POR UMA SÉRIE DE TRANSTORNOS. O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE COPACABANA (AMACOPA), TONY TEIXEIRA, DISSE QUE UM OFÍCIO SERÁ ENVIADO AO GOVERNADOR WILSON WITZEL NA TENTATIVA DE SENSIBILIZÁ-LO.

Tendência mundial, prédios de madeira chegam a São Paulo

Prédios construídos com madeira, uma tendência internacional, chegam aos poucos ao Brasil. Os projetos usam placas pré-fabricadas personalizadas que são “encaixadas” na obra. O desenvolvimento do material mais resistente e com menor impacto ambiental levou

a construções de grande porte na Europa, Austrália e Japão. Em São Paulo, há um prédio sendo construído na Faria Lima e outro na Vila Madalena. Os projetos são tocados pela Amata, empresa da exploração e comércio de madeira que passou a investir em construção.

ESPORTES

Calendário de 2020 traz Olimpíada e Copa América

Os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio serão o principal evento do calendário esportivo de 2020 e vão atrair todos os olhares dos fãs no meio do ano. Mas a temporada traz ainda competições de diversas modalidades como surfe, skate, MMA, automobilismo, basquete, vôlei e natação.

No futebol, o maior destaque para os brasileiros é a disputa da Copa América, além do início das eliminatórias para a Copa do Mundo de 2022, no Catar. Outra atração é a Eurocopa, que será realizada em novo formato e reunirá as grandes potências da Europa em busca do cobicho título.

Neste mês, a Copa São Paulo de Juniores, iniciada ontem, se estende até o dia 25. Em fevereiro, a partir do dia 5, começam a Copa do Brasil, a Copa Sul Americana e a Copa Libertadores. As Eliminatórias da Copa do Mundo estão programadas para março (entre os dias 26 e 31), setembro (3 a 8), outubro (8 a 13) e novembro (12 a 17).

Em 12 de junho, terá início a Copa América, que durará um mês e terá jogos na Argentina e na Colômbia. Os Jogos Olímpicos de Tóquio serão abertos em 24 de julho e irão até 9 de agosto. Também em agosto, no dia 25, começam os Jogos Paralímpicos na capital japonesa, com conclusão no dia 6 de setembro.

O calendário esportivo deste ano prevê também, em maio, a Liga das Nações de voleibol feminino e masculino, a partir dos dias 19 e 22, respectivamente, os campeonatos de tênis da Austrália (a partir de 20 de janeiro), de Roland Garros (a partir de 24 de maio), em Paris, de Wimbledon (a partir de 29 de junho) em Londres, e o US Open (a partir de 31 de agosto), em Nova York.

Em relação à Fórmula 1, o GP do Brasil, em São Paulo, será no dia 15 de novembro. Antes disso, alguns dos GPs programados incluem os da Espanha (10 de maio), de Mônaco (24 de maio), da França (28 de junho) e dos EUA (25 de outubro).

